

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
Economia - I | 2014/2015

Exame de Recurso | 10 de fevereiro de 2015 | 90 minutos

GRUPO I (10 valores | 5 x 2v.)

Explique, fundamentando no máximo de sete linhas por resposta, se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas:

- 1) As externalidades podem determinar a ocorrência de uma falha de mercado.
- 2) A fixação de um preço máximo abaixo do ponto de equilíbrio tem como consequência um excesso de oferta.
- 3) O excedente do consumidor é a diferença entre a disposição de pagar e o custo de produção de um bem.
- 4) A verificação de uma situação de «Ótimo de Pareto» corresponde a um «jogo de soma nula».
- 5) O dilema do prisioneiro demonstra que a estratégia dominante dos oligopolistas é a da cooperação.

GRUPO II (6 valores | 2v. + 2v. + 2v.)

No *Café Gourmet*, os pastéis de nata são atualmente vendidos a € 1,50, vendendo-se 100 unidades por hora. O gerente do café, entusiasmado com a elevada procura de pastéis de nata, decide aumentar o preço para € 3 por unidade. Como resultado desta alteração, o *Café Gourmet* passa a vender apenas 25 unidades por hora.

- 1) No máximo de sete linhas, calcule a elasticidade-preço da procura de pasteis de nata e explique o seu significado económico.
- 2) Suponha que, confrontado com uma perda generalizada de clientes do *Café Gourmet*, o gerente lança uma campanha publicitária destinada a demonstrar a qualidade dos seus pastéis de nata. No máximo de cinco linhas e com a ajuda de uma representação gráfica, identifique os potenciais efeitos dessa campanha.
- 3) Imagine que Luís, cliente habitual do *Café Gourmet*, ganha o terceiro prémio do Euromilhões. Preocupado com o futuro, Luís pretende investir o capital ganho. Identifique duas opções alternativas de investimento para Luís, enunciando no máximo de sete linhas as respetivas formas de remuneração e o nível de risco associado a cada uma delas.

GRUPO III (4 valores)

Com base nos seus conhecimentos de Economia comente no máximo de quinze linhas, a seguinte afirmação:

"[...] a constatação de vantagens absolutas, ou a mais subtil deteção de vantagens comparativas, acabam sempre por apontar no sentido da especialização, determinando quem produz o quê e o que é que se troca – e até o quanto se troca, no sentido de permitir determinar qual o volume de transações que incentiva o máximo de especialização-." in Fernando Araújo, Introdução à Economia, 3.^a Edição, pp. 117.

GRUPO I

- 1.1) Verdadeiro. FERNANDO ARAÚJO, *Introdução à Economia*, 3.^a Edição, pp. 56 e 57.
- 1.2) Falso. Vide p. 201.
- 1.3) Falso. Vide p. 218.
- 1.4) Verdadeiro. Vide p. 235.
- 1.5) Falso. Vide p. 382.

GRUPO II

- 1) Fórmula de cálculo da elasticidade-preço da procura; variação % da quantidade procurada = 75%; variação % do preço = 100%; valor da EPP = 0,75; estamos na presença de bens de procura inelástica (valores de EPP inferiores a 1), o que significa que a um aumento do preço corresponde uma diminuição menos do que proporcional das quantidades procuradas; a estratégia de maximização do lucro é a de aumento do preço do bem transacionado.
- 2) A publicidade determinaria uma deslocação da curva da procura para a direita, ou seja, uma expansão da procura. Esta expansão determinaria um aumento generalizado da procura e do preço, com a consequente deslocação do ponto de equilíbrio para a direita (preço e quantidade de equilíbrio fixados num valor superior).
- 3) Investimento real vs. Investimento financeiro. Investimento direto em bens (mais-valias), depósitos (juro), obrigações (juro) e ações (dividendos e mais-valias).

GRUPO III

Teoria das vantagens absolutas vs. Teoria das vantagens comparativas, com referência a Adam Smith e a David Ricardo, respetivamente / Pressupostos das vantagens absolutas e das vantagens comparativas / Relevância do custo de oportunidade na alteração de paradigma / Fontes das vantagens comparativas / Limites da Especialização.